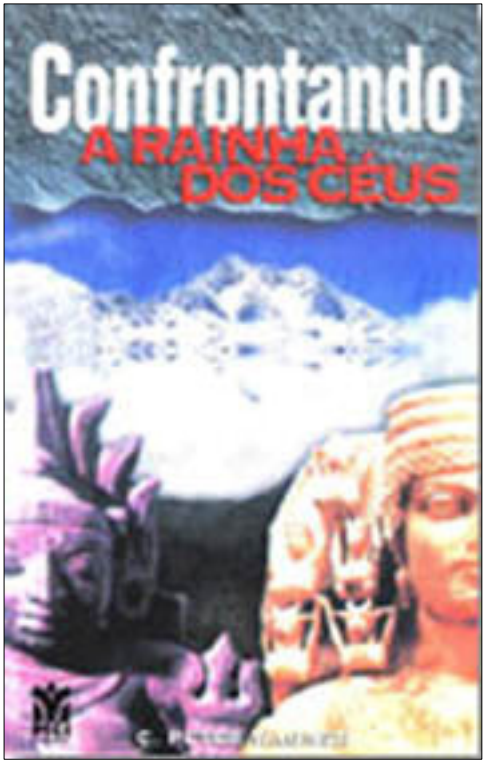


Confrontando A Rainha dos Céus

C. Peter Wagner

Título original: Confronting the Queen of Heaven
Tradução: Michael P. Shea
Instituto Wagner Para Ministério Prático, 1998
Citações bíblicas do software "Bíblia em bytes"
Digitalizado por: BlacKnight
Revisado por: deqmc2002
Formatado por SusanaCap

Introdução

O Corpo de Cristo chegou a um patamar hoje que não tem semelhança a qualquer outro momento na história da Igreja. O próprio Livro de Atos não relata os tipos de ministérios surpreendentes que estamos vivendo em muitas partes do mundo.

Parece que Habacuque 1:5 está se cumprindo literalmente em nossos dias:

> Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem;
>
> e a terra se levanta diante dele, sim, o mundo e todos os que nele habitam.

Será que não deveríamos ter esperado isso? Jesus disse:

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. (João 14:12)

Nós vivemos na hora da maior colheita de almas que o mundo já viu; relatórios incríveis de poder sobrenatural vêm de praticamente todas as nações; o Corpo de Cristo é mais unido do que tem sido durante o milênio; mais pessoas estão orando e orando "em concordância" do que já oravam; e nós fazemos parte da primeira geração que possa vislumbrar a luz no fim do túnel da Grande Comissão. Que hora incrível de ser um cristão!

A DÉCADA DE BATALHA ESPIRITUAL

Até agora Deus nunca confiou a Sua Igreja o nível de batalha espiritual que se vê hoje em todos os continentes. Nem tínhamos

vocabulário para descrever o que acontece corriqueiramente, termos como: batalha espiritual em nível estratégico, mapeamento espiritual, arrependimento por identificação, evangelização por oração. A questão de "kairos - o tempo de Deus" nos faz uma pergunta: porque Deus esperou até agora para liberar o comando a Sua Igreja para um assalto maciço contra o império de Satanás?

Eu creio que a resposta para esta pergunta crucial se encontra no fato de ter-se estabelecido o governo autêntico da Igreja em geral novamente durante os anos 90. Durante os anos 80, o ministério profético foi levantado dentro da Igreja e começou a encaixar no seu devido lugar na vida e ministério do povo de Deus. Nos anos 90, apóstolos começaram a surgir e ser reconhecidos legitimamente pelas igrejas. Nós lemos em Efésios que Jesus "*concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres..."* (Efésios 4:11) A igreja tradicional reconhece o ministério de pastores, evangelistas, e mestres há séculos. Só recentemente tem aceitado profetas e apóstolos. Contudo, com apóstolos e profetas já operando, Deus está confiando à Sua Igreja tarefas de alto nível que não víamos anteriormente.

Em 1990 eu tive o privilégio de ajudar a fundar a Rede Internacional de Batalha Espiritual na qual sirvo como coordenador internacional desde então. Isso me proporcionou uma "cadeira cativa" para assistir o desenrolar do plano de Deus para seu exército espiritual. Nos primeiros dias tropeçávamos, cometendo nossos erros. Mas de baixo da tutela do Espírito Santo aprendemos com rapidez. E agora somos mais maduros c preparados para a batalha. Temos visto vitórias tremendas para o Reino de Deus nos anos 90 particularmente entre os povos não alcançados da Janela 10/40.

Agora, no desfecho da década e do milênio, Deus está nos confiando um novo nível de batalha espiritual. Algumas coisas descritas neste livreto não eram do conhecimento público. Isso não se trata de batalha espiritual para iniciantes. A nova tarefa que Deus tem dado à rede internacional de batalha espiritual e ao corpo de Cristo em geral, tem haver com os mais altos níveis dos "dominadores deste mundo tenebroso," como o apóstolo Paulo diria em Efésios 6:12. A idéia de confrontar a rainha dos céus não é uma brincadeira. É um assalto avançado e de alto risco contra os poderes do mal, que ninguém quer participar sem que tenha um comando direto de Deus.

Por que alguém em sã consciência confrontaria os altos níveis de principados e potestades das trevas? Simples: por causa do céu e do inferno. Deus tem nos dado um ministério de reconciliação. Ele tem nos dado o evangelho de Cristo que é o poder de Deus para a salvação. Ele não deseja que ninguém pereça. E, contudo, poucas pessoas estão sendo salvas. Muitas vezes a evangelização fica atolada. A luz do evangelho não brilha como devia. Por quê? Paulo nos diz que é porque "o deus deste mundo" tem cegado a mente dos que não crêem (veja II Coríntios 4:4).

Alguns pensam que não há muito que podemos fazer para mudar isso, mas há. Paulo diz que "nós não somos os ignorantes dos ardis de Satanás" (II Coríntios 2:11). Deus tem nos dado o escudo da fé e a espada do Espírito (Efésios 6:16-17). Nós estamos prontos para a batalha assim que o comandante der a palavra para avançar.

Ele liberou o comando para confrontarmos a Rainha dos céus. Este livreto vai contar como este comando foi liberado e como Deus espera que Seu exército se mova em batalha.

Capítulo 1

"Éfeso ontem e hoje"

O foco das atenções da Rede de Batalha Espiritual em nossos dias tem se voltado para cidade de Éfeso na Turquia. Sem dúvida, outros pontos irão surgir à medida que cheguemos diante do trono de Deus para ouvir cuidadosamente a sua voz, contudo, a Turquia será o palco central. Por muitos anos, cristãos de todas as nações têm orado para Deus abençoar a Turquia e o povo turco. Turquia é uma terra linda, uma jóia da criação de Deus. Nossa fé cristã tem raízes profundas na Turquia. Nosso desejo é de ver o propósito de Deus naquela terra frutificar, e, é por isso que eu advogo que aumentemos tanto a quantidade quanto o fervor das nossas orações pela Turquia, proclamando o amor profundo de Deus pelos turcos.

Por que a Turquia, particularmente a cidade de Éfeso, é tão importante nesta guinada da história? Para explicar isto, precisamos olhar Éfeso ontem, e posteriormente, Éfeso hoje.

Éfeso ontem

Houve uma época em que Éfeso era o centro do cristianismo mundial. Nos dias dos apóstolos, Éfeso era a terceira maior cidade do Império Romano, gabando de uma população de 250.000. Somente Roma e Alexandria eram maiores. Era uma cidade linda, de arte e arquitetura maravilhosa, muito do qual já foi restaurado pelos arqueólogos modernos. Era uma cidade porto, com comércio movimentado e lucrativo.

Uma casa de banho era situada em cada portão da cidade e, não se admitia ninguém sem que antes tomasse um banho completo. Éfeso era um centro de educação com escolas, bibliotecas e salões para palestra. As casas dos mais favorecidos eram equipadas com encanamento de água quente e fria. O hospital era situado perto do centro da cidade. O extraordinário anfiteatro ao ar livre, tinha capacidade de 25.000 pessoas e podiam-se ouvir as vozes do palco sem amplificação.O apóstolo Paulo foi o missionário que Deus escolheu para levar o evangelho de Cristo à Éfeso, capital da província Romana na Ásia Menor. Em Éfeso, Paulo viu mais fruto do seu amor que em qualquer outro lugar que ele visitou como missionário. O livro de Atos relata que *"Paulo pregava o reino de Deus por dois anos"* (Atos 19:10). E, quando Paulo estava lá (Atos 19:20), *"a palavra do Senhor crescia e prevalecia"*. Isso seria semelhante a um missionário que chega em Chicago e depois de dois anos, seria capaz de dizer, "Todo Illinois já ouviu o evangelho!"

Batalha espiritual e milagres extraordinários

O que Paulo fazia durante aqueles dois anos? Ele estava envolvido em batalha espiritual, praticando o que John Wimber iria chamar de "evangelismo com poder". Havia tanto poder sobrenatural liberado através

de Paulo e outros, que *"Deus operava milagres extraordinários pelas mãos de Paulo"* (Atos 19:11). Como eu gosto de ler estas palavras! Aparentemente, havia tanto poder que uma distinção era necessária entre "milagres ordinários" e "milagres extraordinários". Estamos vendo algo semelhante em lugares como a China e Argentina. Há três níveis de batalha espiritual, todos os quais estavam acontecendo em Éfeso. O primeiro é o nível solo, que trata de expulsar demônios de indivíduos. Era o que Jesus comandou aos Seus discípulos que fizessem quando Ele os enviou dizendo: *"Indo, prega, dizendo, 'O reino de Deus é chegado'. Cura os enfermos, expulsa os demônios..."* (Mateus 10:7-8).

Normalmente, Deus cura os enfermos e expulsa os demônios quando pessoas cristãs ministram diretamente a indivíduos, impondo suas mãos, ungindo com óleo, e orando por elas pelas suas necessidades específicas. Esses seriam milagres "ordinários". Mas em Éfeso, havia tanto poder demonstrado que Lucas relata *"a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam.*". (Atos 19:12).Torna-se claro, o uso do adjetivo "extraordinário" aqui!

OS MÁGICOS E A SUA FOGUEIRA

O segundo nível de batalha espiritual é o nível oculto. Isso significa tratar com os poderes das trevas que são mais coordenados e organizados que um ou outro demônio que esteja afligindo certa pessoa numa certa hora. Podemos pensar nisso como bruxaria ou satanismo, a adivinhação, chamanismo, Nova Era, Maçonaria, Budismo Tibetano, ou outras práticas de ocultismo.

Éfeso, nos dias de Paulo, foi um centro de mágica. Conforme esta informação tirada do excelente livro de Clinton Arnold, "Ephesians: Power and Magic (Efésios: Poder e Mágica)", Éfeso pode ser considerado o centro da magia no Império Romano. Teria atraído os mais famosos mágicos, bem como outros que queriam aprender deles. Paulo ministrava aos mágicos em Éfeso com resultados extraordinários. Para ganhar esses

poderosos a Cristo, devia ter havido inúmeros encontros de poder demonstrando claramente que o poder de Deus era maior que qualquer poder sobrenatural das trevas que os mágicos tinham.

Nós lemos que "também muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os seus preços, achou-se que montavam a cinqüenta mil denários." (Atos 19:19) Fazendo a pesquisa para meu comentário sobre Atos, eu calculei a pilha de parafernália da magia queimada em cerca de U$ 4.000.000,00 correspondente a economia dos Estados Unidos hoje.

O espírito territorial: Diana dos Efésios

O terceiro, e mais alto nível de batalha espiritual, é o nível estratégico. Isso envolve o confronto dos espíritos territoriais de alto nível a quem Satanás nomeou para coordenar as atividades do reino das trevas sobre certa área para manter as mentes das pessoas cegas ao "evangelho da glória de Cristo" como nós lemos em II Coríntios 4:3-4. Paulo refere a isso quando ele diz *"porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."* (Efésios 6:12.)

O espírito territorial principal sobre Eféso e Ásia Menor era a renomada Diana dos Efésios (também conhecida por nome Grego, Artemis). Alguns historiadores crêem que ela podia ser a deusa mais cultuada de todo o Império Romano dos seus dias. Seu templo em Éfeso, era listada como uma das sétimas maravilhas do mundo antigo. O exemplo de arquitetura mais opulente e surpreendente de toda cidade. Oferendas e sacrifícios foram feitos a esse poder demoníaco durante o ano todo. Seus seguidores lhe chamavam de "magnífica", "grande deusa", "salvadora", "rainha dos céus". Antes de Paulo chegar, ela tinha o controle da região de Éfeso e além. Mas, de repente, começou a confusão. Os demônios que estavam debaixo da sua autoridade, foram expulsos de pessoas que tinham oprimido por muitos anos usando de meros lenços! Os mágicos, presumidamente entre suas tropas de elite, estavam abandonando o reino

das trevas em massa, e entrando no reino desse Jesus que Paulo estava pregando. Diana não tinha visto nada igual! Seus exércitos estavam retrocedendo em caos. Ela estava perdendo rapidamente sua autoridade sobre Éfeso que ela tinha controlado por séculos.

O poder da Diana estava sendo neutralizado tanto pelo evangelho, que as pessoas comuns começaram a notar. Pararam de adorá-la, sacrificar a ela e comprar suas imagens. No desfecho de dois anos do ministério de Paulo, os artífices que fabricavam suas imagens, estavam perdendo seu negócio. Então eles começaram um reboliço público. Encheram o grande anfiteatro e gritaram por duas horas, *"Grande é Diana dos Efésios"* (Atos 19:34).

A GUERRA AÉREA E A GUERRA NO SOLO

A batalha espiritual a nível estratégico de Paulo foi como a guerra aérea da estratégia militar moderna. Nenhum comandante responsável iria mandar tropas no solo se, não ganhasse primeiro a guerra aérea. Seria suicídio. É por isso que Paulo assegurou que Diana tinha sido enfraquecida antes dele enviar os implantadores de igrejas pela cidade de Éfeso e a província da Ásia Menor. Verdadeiramente, Paulo não implantou pessoalmente as igrejas da Ásia Menor (sete das quais são mencionadas em Apocalipse 2 e 3). Ele treinou implantadores de igrejas na "escola de Tirano", um prédio que ele alugou, e os enviou como tropas no solo (veja Atos 19:9-10).

A queda de Diana Quando Paulo deixou Éfeso

Diana tinha sido enfraquecida e espancada severamente. Mas ela não foi tirada de cena totalmente. Paulo não tinha confrontado ela no "tête-à-tête" nem entrado no seu templo em guerra espiritual a nível estratégico. Os artífices acusaram-no de ter feito isto, mas eles não podiam provar as acusações no tribunal. Diana tinha perdido muito do seu poder por causa da

batalha espiritual agressiva de Paulo a nível solo e a nível oculto. O império das trevas é interligado e o que acontece em qualquer um desses três níveis afeta os outros níveis e toda a estrutura de Satanás.

Deus escolheu o apóstolo João para executar o assalto frontal. A história subseqüente, não o livro de Atos, nos conta que alguns anos depois que Paulo deixou Éfeso, João mudou para lá para terminar sua carreira. Ramsay MacMullen, um historiador bem conhecido e professor na universidade de Yale, nos contam do ministério de João em Éfeso com detalhes muito interessantes na área de batalha espiritual a nível estratégico. MacMullen, um especialista na história do Império Romano, escreveu um tratado escolar chamado A Cristianização do Império Romano dos anos 100 à 400. Nesse tratado, ele argumenta que o fator principal para a conversão do Império Romano ao cristianismo foi a expulsão de demônios. Ele dá muitos exemplos de batalha espiritual em seu livro.

Um desses é a história do apóstolo João e o seu confronto tête-à-tête com a Diana de Éfeso. MacMullen, citando fontes históricas, diz que João, em contraste de Paulo, entrou no templo da Diana para fazer guerra espiritual. Ele diz, no próprio templo da Diana, João orou: "Oh! Deus... em cujo nome todo ídolo e todo demônio e todo poder imundo foge; que o demônio desse lugar desse templo fuja ao Seu Nome...". Enquanto João estava dizendo isto, de repente, o altar da Diana rachou em muitos pedaços e a metade do templo caiu (página 26 do seu livro).MacMullen continua dizendo que esse encontro de poder trouxe multidões dos éfésios à fé em Cristo. Então ele comenta, como um historiador profissional na razão pela qual ele crê que isso, junto com outras coisas semelhantes na evangelização do Império Romano, deve ser aceito como historicamente válido.

Dentro de 50 anos depois desse evento, praticamente ninguém do Império Romano cultuava a Diana. Seu culto foi reduzido a uma sombra do que era antes de Paulo e João irem a Éfeso. E a cidade de Éfeso se tornou o centro do cristianismo mundial para os próximos 200 anos.

Éfeso hoje

Em agosto de 1997, Doris e eu fizemos nossa primeira viagem à Turquia fazendo parte do Projeto Orando pela Janela III, que ajudamos a coordenar. Deus tinha colocado os turcos em nossos corações como o povo não alcançado em quem devíamos concentrar as nossas orações. Toda informação era uma novidade para nós, porque tínhamos pouquíssimos conhecimentos da Turquia, e, nenhum amigo turco.

Ficamos muito contentes com o que soubemos. A Turquia é um país lindo que tem uma longa história. Alguns dizem que o Jardim do Éden se situa na Turquia, e é muito possível. O povo é maravilhoso — amigo, hospitaleiro, calmo e trabalhador. Compreendemos porque a Turquia seria um destino preferido de turistas europeus para as férias. Depois de regressarmos para casa, logo queríamos voltar.

A maioria dos turcos é muçulmana, e têm uma lealdade à sua fé que vem de berço. Mas, o governo turco é secular e resiste às tentativas dos fundamentalistas islâmicos para impor o tipo de sociedade fechada visto em outras nações do Oriente médio. Turcos não são árabes, e não querem ser. Eles querem fazer parte da união européia. Igrejas cristãs, escolas bíblicas, livrarias evangélicas e romarias religiosas são permitidas. Todos são livres para se converterem ao cristianismo se assim desejarem. Há mais ou menos 500 crentes nascidos de novo na Turquia hoje. E verdade que existem algumas leis que restringem os meios de evangelismo e proíbem a distribuição pública de literatura, mas essas leis se aplicam aos cristãos e não cristãos. Cristãos que desobedecem de propósito essas leis merecem a punição.

A DEUSA DA LUA

Durante nossa visita à Turquia soubemos de algo que, antes, não tínhamos conhecimento. A antiga deusa da lua (algumas vezes referido na literatura como o masculino: deus da lua) tem exercido uma forte influência sobre os povos do Oriente Médio por milhares de anos. Os poderes espirituais por trás desse culto à lua, personificados, ou pelo masculino, ou feminino (distinções de gênero humano não se aplicam entre

seres angelicais), tem sido enraizados em muitas culturas do Oriente Médio (bem como as culturas fora do Oriente Médio) muito mais do que nós pensamos. O símbolo da deusa da lua é a lua crescente.

Será que essa deusa da lua tem algo a ver com a Diana dos Efésios? Eu tinha visto retratos da Diana com múltiplos seios muitas vezes, mas foi somente durante esta visita à Turquia que eu percebi que o colar no seu pescoço era uma lua crescente! A deusa da lua é relacionada à história bíblica tanto com Ur dos caldeus, de onde vem a família de Abraão, quanto com Haran, onde Abraão morou até seu pai morrer. Essas eram cidades regidas pela deusa da lua, Sin. A família de Abraão adorava a deusa da lua, e não seria exagero supor que Abraão mesmo foi convertido da deusa da lua ao Jeová. O principado das trevas que manifesta tanto na forma da deusa da lua como na Diana dos Efésios se chama a Rainha dos céus. Um dos nomes da Diana era "a Rainha dos céus".

Por que a Rainha dos céus?

É muito possível, que o único lugar na bíblia onde Deus fala enfaticamente aos seus seguidores para não orar por um certo povo se encontra em Jeremias 7:16:

> Tu, pois, não intercedas por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me importunes, porque eu não te ouvirei Essa declaração extraordinária reflete a situa que aparentemente demanda a ira atribuída a ao invés de mostrar a sua misericórdia.

Algo muito maléfico devia estar acontecendo par provocar tal resposta. O que seria?

Eu creio que envolve a Rainha dos céus. Jeremias; 7:18:

> Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fofo, e as mulheres amassam a farinha, para se fazerem bolos à Rainha dos Céus; e oferecem libações a outros deuses, para me provocarem a ira.

Famílias inteiras: homens, mulheres e crianças estavam envolvidos num culto a esse espírito territorial do mal. Deus insistia dizendo que "eles me provocam a ira". Numa passagem mais longa encontramos em Jeremias 44 onde, judeus do Egito estavam queimando incenso a Rainha dos céus e derramando libações para ela (Jeremias 44:17). Deus implora: *"O, não faça essa coisa abominável que eu odeio!"* (Jeremias 44:4).

De fato, foi porque os judeus de Jerusalém e Judá estavam fazendo esse culto que Deus os exilou por 70 anos no cativeiro da Babilônia (isso é explicado em Jeremias 44:2-3).

A GRANDE MERETRIZ DAS MUITAS ÁGUAS

Por que Deus é o Deus que não deseja que ninguém pereça? (II Pedro 3:9). Minha hipótese é que Ele odeia a Rainha dos céus, porque ela é o principado demoníaco que tem a maior responsabilidade debaixo de Satanás para manter os que não crêem em trevas espirituais. E muito possível que mais pessoas estão no inferno hoje por causa da influência da Rainha dos céus do que por causa de qualquer outra influência espiritual.

A Rainha dos céus é "a grande meretriz que assenta sobre muitas águas" em Apocalipse 17. Quais são as "águas"? "As águas que você vê, onde senta a meretriz são os povos, multidões, nações e línguas" (Apocalipse 17:15).

Por que tantas pessoas não alcançadas têm sido impenetráveis quanto a receber a grande benção que Deus deseja derramar sobre eles e sobre as suas nações? Por causa do poder enganador da Rainha dos céus. Chegou a hora de agir espiritualmente!

Capítulo 2

Como devemos responder?

Quando Paulo saiu de Éfeso, a igreja que ele deixou (que não era uma mega igreja conforme muitos pensamos, mas numerosas igrejas de casa espalhadas pela cidade e pela província da Ásia Menor) estava crescendo. Os principados e potestades das trevas foram afastados e o Reino de Deus foi implantado na área.

Uns cinco ou seis anos depois, Paulo escreveu a carta aos crentes em Éfeso de uma prisão romana. Não devia nos surpreender que a epístola de Paulo aos Efésios conteria uma alta porcentagem de termos de *poder* que qualquer outro livro do Novo Testamento. A batalha espiritual que tinha ajudado a igreja ser implantada continuava. Nessas alturas, Timóteo tinha chegado para ministrar em Éfeso, e é por isso que Paulo escreve para Timóteo tais coisas como:

> Este é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias de que antecipadamente foste objeto: combate, firmado nelas, o bom combate (1 Tim. 1:18). Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas. (1 Tim. 6:12); Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus. (2 Tim. 2:3); e Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.(2 Tim. 2:4).

Logo depois que Timóteo deixou Éfeso, João foi à Éfeso e já comentamos um pouco da batalha espiritual que ele fez, especialmente no templo da Diana.

Sem dúvida, enquanto ele escrevia aos Efésios, Paulo estaria revendo na sua mente as surpreendentes libertações demoníacas através de lenços, os encontros de poder que ele tinha com os mágicos, e o reboliço dos artífices num anfiteatro ao ar livre. Paulo queria que aquilo que tinha sido conquistado em batalha espiritual, fosse mantido por batalha espiritual. Por isso, uma vez que sentimos que agora é o tempo de batalhar contra a Rainha dos céus mais uma vez, era de se esperar receber importantes orientações da carta aos Efésios.

Vejamos o que esta carta nos diz.

A NATUREZA VERDADEIRA DA BATALHA

Espíritos territoriais como a Rainha dos céus, não deveriam estar nos tronos espirituais das nações como na Turquia ou no Japão, onde ela reina como a deusa sol; ou como no México, onde ela é conhecida como a Virgem de Guadalupe ou como em Nepal, onde ela é Sagarmartha ou das cidades como Calcutá, onde ela é vestida, mascarada como Cali. Jesus Cristo devia estar nestes tronos. E somente na hora que as trevas forem afastadas e a Luz do Evangelho resplandecer que a plena benção de Deus será derramada nas nações e no seu povo.

Quando Paulo escreve aos crentes de Éfeso, ele diz que ele está orando "para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele." (Efésios 1:17) Antes de fazermos batalha espiritual em qualquer nível, e particularmente no nível estratégico, revelação é absolutamente necessário. Nós temos que ouvir de Deus e permitir que Ele que se revele e revele a Sua vontade para nós. Daí é preciso pedir sabedoria para saber como interpretar o que ouvimos e como agir sob os comandos de Deus. Revelação sem sabedoria pode levar a tolice. Sabedoria sem revelação pode nos levar a um beco sem saída.

"Na terra ele não tem igual"

Esta sabedoria e revelação não se referem à sabedoria e revelação geral. Especificamente isso fala daquilo que Paulo descreve como e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; (Efésios 1:19)

Depender do poder divino de Deus é essencial. Somente aqueles que têm tendências a suicídio deveriam entrar em guerra espiritual confiando em suas capacidades humanas. Martin Lutero, no seu hino glorioso de guerra espiritual, "Castelo forte é o nosso Deus", menciona o diabo, e, em

seguida diz: "Na terra ele não tem igual". Isso é tão verdadeiro! Somente o imenso poder de Deus pode nos sustentar enquanto avançamos agressivamente contra as forças das trevas.

Que nível de batalha espiritual tem Paulo em mente quando ele escreve aos Efésios? Ele diz que Jesus está à direita do Pai e está acima de todo principado e potestade, poder e domínio (Efésios 1:21). Sem dúvida, Diana dos Efésios e o sacrifícios no seu ornado templo estão na mente de Paulo. Jesus é superior a Diana e a todos os espíritos territoriais semelhantes, não importa quanto tempo eles têm governado os povos ou a cidade. Os exércitos de Deus estão sendo chamados para instalar nos mais altos níveis espirituais o Governo que por direito é do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores!Tudo isto está no primeiro capítulo de Efésios. Ao longo desta epístola, Paulo continua a colocar outras peças em ordem até ele chegar no desfecho do capítulo seis onde ele declara, entre outras coisas, que *"nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."* (Efésios 6:12). Isto é claramente batalha espiritual em nível estratégico.

O CORPO RECEBE ORDENS DA CABEÇA

Paulo lembra aos Efésios que Deus designou a Jesus como Cabeça de todas as coisas à igreja (Efésios 1:22-23).

Se crentes querem estar dentro da vontade de Deus em qualquer aspecto de suas vidas, eles têm que se submeter à Cabeça do corpo, Jesus Cristo. Isso aplica a indivíduos em particular, mas também a igreja em geral. Esse princípio se torna extremamente importante para batalha espiritual eficaz.

A analogia da cabeça e o do corpo é tão simples que me surpreende ao encontrar aqueles que não captam a idéia. Vamos fazer uma aplicação a partir do nosso corpo humano. Nós temos uma cabeça e nós temos corpo. A cabeça dirige o resto do corpo. O corpo faz a vontade da cabeça.

Por exemplo, suponhamos que eu construa uma casa. A cabeça me diz para construir uma casa e que tipo de casa será e aonde vai se situar. Mas minha cabeça não constrói a casa, e,sim, meu corpo constrói. Minha cabeça fala para fazer uma refeição, mas minha cabeça não faz a refeição, meu corpo faz. Minha cabeça diz para dirigir carros, mas cabeças não dirigem carros.

O CABEÇA DIZ: "ATACAI O INIMIGO"

Sendo Jesus O Cabeça do corpo, temos que seguir as Suas direções. Ele nos dirá qual será a ação a tomar, mas Ele mesmo não pretende executá-la, porque Ele é O Cabeça. Há pelo menos três coisas muito importantes que O Cabeça está falando ao corpo sobre batalha espiritual, tudo relacionado com a cidade de Éfeso.

1. Permanecer firme contra os esquemas do diabo.

Paulo diz aos Efésios para se revestirem de toda a armadura de Deus (Efésios 6:13) para que possam permanecer contra os esquemas do diabo. Este não é um comando aleatório. Permanecer contra os esquemas não é fácil fazer. A razão é porque o diabo é um ser sobrenatural. Paulo na mesma epístola chama-o de "príncipe da potestade do ar" (Efésios 2:2). É difícil para eu entender por quê alguns líderes cristãos insistem em trivializar o poder de Satanás. Referir-se a ele como um fracasso ou um leão sem dentes, só serve para encher o peito de algumas pessoas a ponto de pensar que podem atacar o diabo com um mata- moscas.

Eu suponho que ao dizer essas coisas, eles estão comparando o poder do diabo ao poder de Deus, e é verdade que não há comparação entre os dois. Mas este não é o nosso cenário. Nós não somos espectadores assistindo uma briga entre Deus e os demônios. Nós somos aqueles que permanecem contra os esquemas do diabo. O Cabeça fala ao corpo o que fazer, e O Cabeça não vai fazê-lo por nós.

Começar batalha espiritual proativa

Esta epístola que Paulo escreve não é a única carta aos Efésios que nós encontramos no Novo Testamento. A outra se encontra em Apocalipse 2:1-7, e é escrita pelo Cabeça da Igreja: Jesus. Todas as sete cartas em Apocalipse 2 e 3 foram escritas por Jesus à igreja em Éfeso e às outras igrejas em Ásia Menor que a equipe de Paulo tinha implantado.

Em cada uma dessas cartas, Jesus diz que aqueles que têm ouvidos devem ouvir o que o Espírito Santo está dizendo às igrejas. O único verbo no imperativo encontrado em todas as sete cartas é vencer. Cada vez que é usada é acompanhado por uma promessa extravagante. Na carta aos Efésios, por exemplo, Jesus diz: *"Aquele que vencer, eu darei comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus"* (Apocalipse 2:7).

A palavra "vencer" que Jesus repete sete vezes é "nikao" , na língua original: grego. É um termo militar significando "conquistar" no grego secular, mas, de acordo com o Dicionário do Novo Testamento: "No Novo Testamento [nikao] sempre pressupõe o conflito entre Deus e os poderes demoníacos oponentes" (Vol. 1, p.650). Em outras palavras, significa fazer batalha espiritual.

Amarrando o valente

Jesus usa a mesma palavra em Lucas 11:22 quando ele se refere a *vencer* o valente, se referindo a Belzebu, o principado de alto grau semelhante à Rainha dos céus. A passagem paralela em Mateus usa um verbo diferente e fala de *amarrar o valente* (Mateus 12:29), o termo mais freqüente usado entre aqueles que estão na rede de batalha espiritual internacional hoje.

Não entendamos mal. Sete vezes Jesus diz aos seus seguidores para fazer batalha espiritual, e o tipo de batalha que pode ser interpretado é batalha espiritual a nível estratégico. Isso é depois da cruz e da ressurreição. Menciono isso porque alguns acham que a vitória de Jesus sobre os poderes das trevas na cruz (Col.2:15) nos retirou qualquer

responsabilidade de fazer batalha espiritual proativa por nós mesmos. Se esse for seu caso, Jesus não teria comandado sete vezes para fazer esta batalha após a sua morte na cruz. Isto é O Cabeça falando ao corpo e o corpo deve se submeter às suas orientações.

João, é claro, foi o escriba que ouviu as palavras de Jesus e as escreveu no texto do livro de Apocalipse. Ele escreveu durante o tempo em que ele foi exilado de sua casa em Éfeso, na ilha de Patmos, sob a perseguição do Imperador Romano Domiciano. Mais tarde, quando Domiciano morreu, João retornou a Éfeso. O leitor poderia me liberar para imaginar (confesso que eu não tenho provas) que foi depois que João tinha escrito sobre o *vencer* em Patmos, que ele retornou à Éfeso e corajosamente avançou para o encontro de poder no templo da Diana dos Efésios que nós lemos no último capítulo. Eu creio que poderia ser assim.

3. Declarar a sabedoria de Deus aos principados

Paulo expressa aos Efésios seus desejos ardentes de que a sabedoria multiforme de Deus seja manifesta pela igreja aos principados e potestades nas regiões celestiais (Efésios 3:10). Este é um outro comando que vem do Cabeça ao corpo, e diz explicitamente que a igreja deve fazer esta declaração aos poderes do mundo invisível. Há muitas interpretações do que exatamente isso significa, mas uma dessas é que devemos declarar o Evangelho do Reino de Deus.

A Igreja em ação e também em palavra deve relembrar aos espíritos territoriais a respeito de lugares como Éfeso onde o Reino de Deus invadiu o domínio das trevas a começar com a vida, morte, ressurreição de Jesus Cristo, e que o deus dessa era, não irá cegar mais as mentes dos que não crêem ao glorioso Evangelho de Cristo em Éfeso, na Turquia, no Japão, em Nepal, em Calcutá, ou em qualquer outro lugar. Esse tipo de declaração de guerra há de surtir reações negativas e retaliações das forças do mal e da batalha espiritual que engajamos. Um dos maiores apóstolos do avivamento extraordinário da Argentina, agora no 15º ano, é o evangelista Carlos Annacondia. Em praticamente cada uma das suas reuniões, ele literalmente declama a sabedoria de Deus ao diabo e aos principados espirituais que estejam na vizinhança. Muitas vezes eu ouvi ele fazer isso em voz bem alta e com uma unção poderosa do Espírito Santo. O título do seu

novo livro é: "Escuta-me Satanás!" Quando este brado de guerra sai noite após noite, coisas começam a acontecer. Demônios se manifestam e são expulsos, enfermos são curados milagrosamente e pecadores correm para a plataforma para se converterem.

Mais de dois milhões de pessoas nasceram de novo em suas campanhas até agora.

Mais um verso de "Kumbaya?"

Uma das razões que isso não tem acontecido mais na América, é porque a Igreja tem sido muito passiva. Eu conheço igrejas que decidiram sentar e esperar até a volta de Jesus. Alguns dizem que preferem ficar no quarto espiritual de gozar da intimidade com Deus através da adoração e louvor ao entrar em batalha onde possa haver fatalidades. Há muitas igrejas que estão cantando mais um versinho de "kumbaya" [o título de um corinho antigo, significa "passe por aqui", cantava-se "kumbaya, Senhor, kumbaya" numa música bem tranqüila.] enquanto nações inteiras permanecem embaixo de governo de espíritos territoriais e milhares estão morrendo, indo para o inferno todos os dias. Ao invés de obedecer O Cabeça, certos membros do corpo de Cristo parecem estar esperando O Cabeça fazer suas tarefas por elas. Não é assim que acontece.

Obviamente, há muito a fazer agora que nós não temos feito no passado. Para fazer as coisas certas, nós precisamos do espírito de sabedoria e revelação que Paulo estava pedindo. O que é que o Espírito Santo está dizendo às igrejas hoje? Como que O Cabeça está orientando o corpo de Cristo? Eu creio que nós temos algumas repostas dessas perguntas cruciais.

Capítulo 3

O desafio da Rainha dos céus

Uma das primeiras responsabilidades que recebi quando assumi a posição de coordenador da rede internacional de batalha espiritual em 1990, foi de visitar às várias regiões do mundo para conhecer aqueles que entendiam pelo menos um pouco sobre guerra espiritual a nível estratégico e que estavam tentando praticá-la de alguma forma. Sendo que muito disso era novidade para mim nesses anos, freqüentemente, eu me posturei como ouvinte e aprendiz. Não demorou muito para eu começar a reconhecer que um padrão discernível de continente em continente. Foram as referências freqüentes à Rainha dos céus.

Por isso, comecei a fazer perguntas sobre a Rainha dos céus. A bíblia nos diz que se somos ignorantes nos ardis do diabo ele vai tomar vantagem de nós. (II Coríntios 2:11).

Quais são os ardis da Rainha dos céus? Nessas alturas, eu comecei a perceber que ela deveria ser o principado mais importante sob o comando de Satanás, mas qual era o seu modo de operação? Por anos, só recebíamos pedacinhos desconexos, mas eu não tinha dúvida de que algum dia Deus iria mostrar a resposta. Agora, eu creio que uma das razões que não chegamos a um consenso internacional é porque Deus sabia que não estávamos prontos, e, Ele mesmo estava orientando a agenda.

A JORNADA DE RECONCILIAÇÃO

Quando Doris e eu fizemos a nossa jornada de oração à Turquia em agosto de 1997, não fazíamos idéia que envolveria algo mais do que a nossa participação em campo do projeto "Orando pela Janela III". Intentávamos pedir a benção de Deus sobre o povo da Turquia e voltar para casa. Nós tiramos dias de férias para fazê-lo, e por isso planejamos alguns

dias de descanso durante a viagem. Nós não tínhamos parado para concentrar ou a orar a respeito das questões relacionadas à Rainha dos céus antes de viajarmos. Nós sentimos contudo, que devíamos fazer uma reserva no hotel em Izmir para podermos orar em Éfeso e Pérgamo.

Também planejamos parar pelo caminho em Istambul por alguns dias para encorajar e orar com os intercessores que estavam participando da Jornada de Reconciliação. Hoje, eu vejo que a Jornada de Reconciliação foi o fator principal na agenda de Deus para confrontar a Rainha dos céus.

A Jornada de Reconciliação, uma visão de Lynn Green, da Jocum, é a expedição de oração mais maciça da década. O desenho é muito simples: mobilizar intercessores cristãos para caminhar todas as rotas conhecidas da primeira cruzada com apenas um item em pauta: arrepender-se aos muçulmanos e judeus pelos pecados que os nossos antepassados cristãos cometeram contra eles nas primeiras cruzadas há 900 anos e nas cruzadas subseqüentes.

Pedindo perdão pelas cruzadas

Nossa memória coletiva cristã em relação às cruzadas medievais é muito nublada. Tendemos a pensar que essas cruzadas fazem parte de uma história antiga, distante e muito esquecida. Menosprezamos tanto as cruzadas que até chamamos os esforços evangelísticos dos nossos dias de *cruzadas* como se as cruzadas da Antigüidade fossem algo benéfico e/ou até nobre.

Os muçulmanos e judeus carregam lembranças diferentes. Para eles, as cruzadas podiam ter acontecido ontem. Nas suas escolas são ensinados a interpretar crentes e cristianismo, pelo menos parcialmente, à luz das cruzadas. Eles aprendem, entre outras coisas, que quando os cristãos entraram em Jerusalém no final da primeira cruzada de julho de 1099, eles massacraram 30.000 civis muçulmanos indefesos, incluindo mulheres e crianças, a sangue frio. Eles aprendem que 6.000 judeus que moravam em Jerusalém naquela hora fugiram para uma sinagoga e pensavam ali dentro que estariam seguros, mas os soldados trancaram as portas do lado de fora e incendiaram a sinagoga. Enquanto os judeus queimavam até a morte

nesse holocausto do Século XI, os soldados cavalgavam em volta da sinagoga debaixo de bandeiras da cruz cristã, abafando os gritos dos que morriam cantando hinos cristãos.

Felizmente agora, através de líderes como John Dawson, Cindy Jacobs, Lynn Green e outros sabemos que nós cristãos que hoje vivemos podemos fazer algo sobre essas situações através de arrependimento por identificação. As feridas do passado podem ser curadas se nos humilharmos, orarmos, buscarmos a face de Deus e nos convertermos dos caminhos maus como lemos em II Crônicas 7:14. A Jornada de Reconciliação intenciona ser um passo gigante nessa direção. Não há fortaleza que mais impede a plena benção de Deus de ser derramada sobre os muçulmanos maior do que a causada pelas cruzadas, e, a Jornada de Reconciliação através de atos públicos de humilhação e arrependimento, procura destruir esta fortaleza das trevas.

Tive o privilégio de estar em Cologne, na Alemanha no Domingo de Páscoa de 1996, para comissionar o primeiro grupo de intercessores que começaram a Jornada de Reconciliação. Era um aniversário de 900 anos no dia que Pedro O Ermitão comandou as suas tropas na primeira cruzada. Nossa visita a Istambul em agosto de 1997 ocorreu no meio dessa expedição. Doris e eu esperamos estar presentes para receber os intercessores quando terminarem em Jerusalém em julho de 1999.

O fax de Alice Smith

Antes de sairmos de Istambul, Doris e eu não sabíamos exatamente como orar em Éfeso e Pérgamo. De repente recebemos um fax de três páginas enviado ao nosso hotel por uma intercessora principal, Alice Smith, que mora em Houston, Texas. Alice é uma de um círculo de 22 intercessores pessoais que oram com fervor por Doris e por mim e freqüentemente ouvem de Deus a nosso respeito. Eu gosto de dizer que eu ouço de Deus por mim mesmo, mas muitas vezes eu preciso de um aparelho. Desta vez, Alice foi o aparelho espiritual.

Alice disse, que eu me lembre, que ela tinha orado por nós das 2:00 às 5:00 da manhã. Tal coisa não era totalmente fora do normal — já tinha

acontecido antes. Mas essa vez, o Senhor mostrou a ela como Doris e eu estávamos a orar no templo da Diana em Éfeso e no trono de Satanás (Apocalipse 2:13) em Pérgamo. E assim fizemos. Contratamos um guia pessoal e oramos em Éfeso numa manhã e na mesma tarde em Pérgamo, seguindo o *script* que Deus tinha dado a nós no fax.

Alice disse, usando Apocalipse 2:17, que enquanto em Pérgamo eu iria receber maná oculto, uma pedra branca e um nome novo. A pedra branca está no meu escritório agora em Colorado Springs. Eu acho que sei qual é o nome, mas eu não deveria falar para ninguém, de acordo com aquela escritura. Mais significante, ela disse que o maná escondido seria o maná da revelação concernente um passo importante para evangelização mundial. Doris e eu recebemos isso literalmente, então estávamos preparados para receber orientações que o Senhor nos daria nesta viagem. A importância dessa Jornada de oração agora tinha um novo significado!

Carga espiritual em Éfeso!

Nossa primeira parada foi Éfeso. Nós fizemos um tour pela cidade antiga, e quando chegamos ao templo da Diana, nós pedimos ao nosso guia muçulmano que nos deixasse neste lugar a sós porque queríamos orar como crentes. A área do templo é uma bagunça — não foi restaurado como muitas outras partes do Éfeso antigo. Poucos turistas estavam por perto.

Assim que cruzamos a divisa do templo próprio, o corpo da Doris ficou elétrico! Por anos, Doris tinha um ministério de libertação, e , por isso ela desenvolveu uma sensibilidade acima dó normal para essas coisas. Não havia erro. "O poder está aqui ainda!" ela disse. Nós achamos isto estranho, porque não parecia que o altar da Diana estava em uso para adoração ou sacrifícios ou tais coisas. Somente mais tarde nós chegamos a crer que o ponto energético central provavelmente não esteja nas ruínas do templo, e sim, num lugar na vizinhança. Falaremos mais sobre isso adiante.

Quando nós oramos no trono de Satanás (o altar de Zeus) em Pérgamo, Doris não sentiu a mesma presença dos poderes das trevas. Talvez isso seja porque o altar já foi levado à Alemanha e reconstruído

num museu de Pérgamo em Berlin. Hitler buscou esse altar a fim do poder oculto que ele usou para criar o terceiro Reich.

Maria, a mãe de Jesus em Éfeso

Quando o apóstolo João foi a Éfeso, ele levou Maria, a mãe de Jesus. Olhando da cruz, Jesus disse a Maria: "Mulher, eis o seu filho!" E, aí ele disse a João: "Eis a sua mãe!" E daquela hora em diante, o discípulo João tomou-a para sua casa (João 19:25-27). Alguns dizem que Maria morreu, alguns dizem que ela foi levada diretamente para o céu como Elias. Independente do modo que ela deixou a terra, o último lugar aonde ela foi vista viva foi em Éfeso.

Até aí consta a história. Agora, eu quero indagar. Seria fora de cogitação supor que o seguinte podia ter passado pela mente da Rainha dos céus? Será que a Rainha dos céus executou talentosamente o que George Otis Jr. chama "um engano adaptativo"? Depois de Paulo e João ministrarem em Éfeso, o culto à Diana mergulhou de vez. Éfeso se tornou o centro mundial de cristianismo. Daí em diante, a Rainha dos céus não teria mais uso da máscara da Diana. Mas, a sua tarefa de Satanás permaneceu: a cegar as pessoas e mantê-las em trevas espirituais.

Então será que a Rainha dos céus começou a se perguntar: sendo que ela não foi bem sucedida em impedir cristianismo de fora, que talvez fosse meio de impedir pessoas de serem salvas do lado de dentro? Mas como? Nessas alturas, a verdadeira Maria está no céu com o seu Filho. Seria possível fabricar uma falsa Maria dentro de cristianismo que podia ser capacitada pela Rainha dos céus para fazer milagres, e aparecer, e então atrair adoração em igrejas cristãs que deveria ser dada somente a Jesus? Assim, haveria uma maneira de transferir o poder que recebia uma vez pela Diana, à falsa Maria, aí mesmo na cidade de Éfeso. Se as pessoas não podem adorar a Diana, vamos ver se podem adorar a falsa Maria!

Eu quero ser bem entendido por todos que eu estou usando o termo "falsa Maria" para distinguir entre a Maria verdadeira, a mãe de Jesus e a Maria que recebe orações e intercessão. A Maria verdadeira é abençoada entre as mulheres como o anjo Gabriel declarou (Lucas 1:28). Nunca foi, e,

nunca terá outra mulher igual. Porque Deus assim agraciou, também precisamos honrar a ela. Ela está hoje no céu com seu Filho. A bíblia não dá detalhes do que ela estaria fazendo, mas eu posso crer que ela ficaria horrorizada com o que a Rainha dos céus está fazendo aqui na terra, na sua tarefa de Satanás, para manter as pessoas cegas a Jesus e ao Seu amor.

A mãe de Deus

À medida que desenrola a história, o centro do cristianismo, com o tempo, foi de Éfeso para Roma e Constantinopla. Quando isto aconteceu, e quando o Império Romano foi declarado cristão pelo Imperador Constantino, a falsa Maria começou a tomar cada vez mais um lugar no centro da liturgia cristã e adoração. Isto progrediu a tal ponto que a igreja em Roma decidiu declarar oficialmente que a Maria era a "mãe de Deus." Como isso devia ser feito? Por que não voltar para Éfeso? Em 431 d.C, um "concilio ecumênico" foi convocado em Éfeso. O concilio de Éfeso declarou que a Maria era *Theotokos,* a mãe de Deus. O dogma permanece em todas as igrejas romanas até hoje.

Adoração a ídolos em Éfeso

Em Éfeso, um santuário foi construído para hospedar a imagem da falsa Maria. Agora, embora haja pouquíssima adoração aberta no altar da Diana dos efésios, a imagem da Maria é adorada 365 dias por ano com velas, oferendas de flores o outras coisas. Devotos prostram, a honram, e oram para ela como se ela fosse transmitir suas orações para Jesus. Poucos pensam que a Rainha dos céus podia estar fazendo um curto circuito com estas orações. Este santuário da imagem é presumidamente o local físico onde o poder, que Doris sentiu em Éfeso, se situa hoje.

Quando Doris e eu fizemos um tour no Vaticano em Roma há alguns anos atrás, tivemos dificuldade em compreender por que uma estátua da Diana dos efésios estaria situada numa sala do Vaticano com outras

estátuas dos santos cristãos. Depois de visitar a Éfeso, nós temos uma idéia do porquê.

Maria é chamada "a rainha dos céus"

É interessante que muitos retratos da virgem Maria a tem em pé, ou numa lua crescente, ou com uma lua crescente perto da cabeça. Outros têm uma coroa em sua cabeça, e, um dos títulos oficiais é a "Rainha dos céus". Por exemplo, poucas pessoas sabem que o nome espanhol original da cidade de Los Angeles é "a cidade da Nossa Senhora Rainha dos Anjos." Alguns se referem a Los Angeles como "cidade dos anjos". Seria mais correto reconhecer que é a cidade da Rainha dos anjos conhecida como Rainha dos céus.

A extensão da falsa Maria, em relação a sua exaltação capacitada pela Rainha dos céus, fica a critério de cada um. Muitos, ficaram chocados no dia 25 de agosto de 1997, quando a revista "Newsweek" reportou que nos últimos quatro anos, o papa tem recebido 4.340.429 pedidos encorajando a ele declarar oficialmente que a virgem Maria é "co-redentora com Cristo". Quando o papa visitou Cuba em 1998, ele coroou a imagem da Virgem de Merced, declarando ela a Rainha da Cuba. Acontece que o mesmo ídolo é adorado pelos devotos de satanismo cubano, conhecido como Santería.

Se O Cabeça Jesus, está dizendo para o corpo, a Igreja, para vencer *(nikao)* e confrontar os poderes das trevas em guerra espiritual a nível estratégico explícito, o que deveria ser feito em relação a situação que acabo de descrever?

Capítulo 4

Vencendo a Rainha

Ao longo da década de 1990, intercessão profética foi dirigida contra as maiores fortalezas associadas à Rainha dos céus, muito da qual foi coordenada pelos membros da Rede Internacional de Batalha Espiritual. Eu quero ressaltar que o propósito desses confrontos em orarão tem sido para remover as vendas espirituais que o deus desse século tem colocado nas mentes dos que não crêem em todos os continentes. Esses atos procuram neutralizar o poder da meretriz sobre muitas águas, que cometem fornicação com reis, e oprimem todas as nações e os povos (Apocalipse 17).

Operação Castelo de Gelo

Ana Mendez é a coordenadora da Força Tática de Projetos Estratégicos da Rede Internacional de Batalha Espiritual, e também, coordenadora regional para o sul do México. Ela é uma das intercessoras mais experimentadas e é altamente respeitada pelo ministério profético nos círculos de oração da AD2000. Ela levou oração pelos povos não alcançados da janela 10/40 tão seriamente que ela estabeleceu uma torre de oração para a janela 10/40 na cidade do México, ocupada continuamente por intercessores fervorosos.

Um dia, enquanto orava na torre de oração da janela 10/ 40, Deus mostrou para Ana que uma fortaleza grande das trevas na 10/40 se situava no mais alto dos altos lugares, Monte Everest nas Montanhas do Himalaia. Naquele momento, ela sabia que ela teria que dirigir uma jornada de oração para o Monte Everest. Isso seria um desafio tamanho, que ela pesquisou cuidadosamente as possibilidades e buscou confirmação de Rony Chavez da Costa Rica, um dos profetas da América Latina bem conhecidos e a pessoa que dava cobertura espiritual para Ana. Ela também consultou com Harold Caballeros, coordenador regional da Rede de Batalha Espiritual para o mundo hispânico, e também com Cindy Jacobs, coordenadora da Rede de Batalha Espiritual dos Estados Unidos, e comigo e Doris e com outros.

Todos concordamos que ela deveria fazê-lo, sob a condição que todos que participassem teriam consciência total dos riscos físicos, emocionais e espirituais associados com tal confronto em altos níveis tanto topograficamente como espiritualmente. À medida que Doris orava, ela sentia que Deus a estava chamando para fazer parte da jornada, a despeito artrite que a levou a operar três juntas no seu retorno para casa. Rony Chavez assumiu a responsabilidade apostólica para a expedição e se ofereceu para acompanhar a equipe ao acampamento base do Monte Everest. Ao todo, vinte e seis intercessores do México, Costa Rica, Colômbia, Estados Unidos e Vietnã, voaram para Kathmandu, Nepal, e depois continuaram para Monte Everest. Isto foi em setembro de 1997.

Parte do chamado de Deus para Ana na torre de intercessão foi de dar-lhe uma visão dos Himalaias como um castelo enorme de gelo, na qual, cada um dos picos cercando a montanha hospedavam espíritos demoníacos de alto grau. Por isso, nós demos o nome ao projeto **"Operação Castelo de Gelo".**Como isso seria relacionado ao confronto a Rainha dos céus? Monte Everest é o nome britânico para a montanha mais alta do mundo. Seu nome original em Nepal, conhecido e usado pelos nativos, é Sagarmatha, Mãe do Universo! Do outro lado da divisa em Tibé, é chamado de Chomolugma, que significa a mesma coisa.

Orando nas Himalaias

Alguns intercessores, incluindo Doris, oraram por três semanas no Hotel Everest View, sem água quente, a 13.000 pés. Outros oravam num Acampamento Base do Evereste a 18.000 pés, onde nós quase perdemos um irmão por causa de edema cerebral. A equipe da Ana que fez um treinamento profissional de alpinismo em México e Peru antes de viajar, escalou as faces de gelo e as crivasses subindo até 20.000 pés.

Ana disse, "A tarefa que Deus nos deu foi de derrubar os alicerces da grande Babilônia, a meretriz das muitas águas, que sustentou os sistemas religiosos falsos do mundo. Ele mostrou claramente onde deveríamos ir para fazer o ato profético em revelar uma formação de rochas grandes marrons, completamente cercados por paredes de gelo semelhante a um

castelo, e na forma exata como a imagem da Rainha dos céus. Esse trono da mãe do universo se encontrava a 20.000 pés de altura, e para chegar lá, nós tínhamos que atravessar a geleira, a parte mais perigosa da ascendência do Everest, com nenhum guia a não ser o Senhor, e nenhuma ajuda a não ser dos anjos do Senhor."

Este ato profético, bem como outros, foi gravado em vídeo. Alguns sinais no mundo natural confirmaram que a viagem foi bem sucedida, e que tinha afetado profundamente o mundo invisível. Senão o mais forte, seria visto como um dos assaltos mais fortes contra a Rainha dos céus já feito. Entre outras coisas, isso ajudou a preparar o caminho espiritual para o mês seguinte, outubro de 1997, a data do evento Orando pela Janela III, patrocinado pela Trilha de Oração Unida do AD2000. E foi um precursor muito importante na **Operação Palácio da Rainha.**

Poucos sabiam da Operação Castelo de Gelo. Fizemos o possível para mantê-lo em segredo por causa do alto grau de risco. Nós não sentimos a mesma necessidade para guardar o próximo evento Operação Palácio da Rainha, um segredo. Logo, este livreto e outros pronunciamentos públicos serão feitos.

O MANÁ ESCONDIDO

O fax de Alice Smith tinha me preparado para receber o "maná escondido", que seria uma revelação de certos passos novos a tomar para completar a Grande Comissão de Jesus para fazer discípulos de todas as nações. Isso começou a tomar forma quando na parte do nosso tour em Éfeso, nós entramos no anfiteatro com a capacidade de 25.000 pessoas, onde o reboliço descrito em Atos 19 foi instigado pelos artífices da Diana.

Nesse anfiteatro, que não tinha muita gente naquela hora, eu pedi para Doris e o nosso guia muçulmano chegarem comigo a um setor menos movimentado onde eu queria conduzir uma cerimônia. Eu tirei do meu bolso a declaração de arrependimento em turco, usado pelos intercessores da caminhada de reconciliação. Mesmo que os soldados das cruzadas não chegaram a essa região de Éfeso, eu falei para o nosso guia muçulmano

que eu queria me arrepender pelos pecados dos antepassados cristãos, os guerreiros, contra seu povo. Ele sabia exatamente do que eu me referia. Eu falei para ele o quanto nós sentíamos e pedi para ele ler a declaração em turco. Visivelmente ele foi comovido, e ele disse que em prol do seu povo ele iria perdoar.

Enquanto isso acontecia, Deus falou comigo e me mostrou que um dia esse anfiteatro iria receber uma multidão descrentes erguendo louvores a Jesus. Isso seria o início do maná escondido.

A revelação do balcão da cozinha da Operação Palácio da Rainha

A próxima peça chegou quando Cindy Jacobs, que é uma das intercessoras, visitou nossa casa em Colorado Springs em Setembro. Nós estávamos na cozinha processando tudo o que tínhamos passado. Contamos para ela o que encontramos na Turquia, e que foi uma das poucas nações para qual nós queríamos voltar. Nós mostramos para ela um mapa onde alguns pensam que o Jardim do Éden é situado e Monte Ararat onde a Arca de Noé teria aterrissado , Antioquia, Tarso e as Sete Igrejas de Apocalipse, Icônio, Listra e Derbe e a Ilha de Patmos e muitos outros lugares onde crentes bíblicos tem raízes espirituais.

Aí nós mostramos fotos da Diana, as ruínas do seu templo, a imagem da Maria e outras coisas relacionadas à Rainha dos céus. Enquanto nós víamos os mapas sobre o balcão e conversamos, o Espírito Santo parecia descer com poder. Cindy, num tom que ela freqüentemente reserva para palavras proféticas, disse: "Por anos a Rede de Batalha Espiritual tem enviado ataques contra as fortalezas da Rainha dos céus em muitas partes do mundo. É hora de chamar as tropas unidas de todos os continentes e avançar contra o seu palácio!" Doris e eu sentimos testificação imediata. Minha mente voltou para o maná escondido que eu estava para receber, e eu senti que seria relacionado a isto.

Eu senti que estávamos em um daqueles momentos que Paulo pediu para os efésios (1:17): Sabedoria e revelação estavam chegando rapidamente.

Como faríamos isto? Operação Castelo de Gelo terminou na semana anterior ao projeto Orando pela Janela III, em outubro de 1997. **Operação Palácio da Rainha** devia acontecer dois anos depois, logo antes do projeto Orando pela janela *IV,* em outubro de 1999. Portanto, devíamos planejar esta operação durante a última semana de setembro de 1999.

Mapeamento espiritual mundial

Eu vejo George Otis Júnior, o diretor da divisão de mapeamento espiritual coordenando uma quantidade enorme de pesquisa. Ele podia localizar pelo menos 50 lugares na Turquia e possivelmente nas nações próximas onde equipes de oração dos continentes vão visitar e orar. Desde então, ele concordou que o **Grupo Sentinela** vai preparar o mapa de oração da região para orientar os intercessores *in loco.*

Eu vejo Beverly Pegues da **Rede Cristã de Informação** coordenando centenas, possivelmente milhares de intercessores com o *database,* informativos e agendas que ela usa para coordenar os projetos Orando Pela Janela. Ela concordou. Até então, nós esperamos inaugurar o centro mundial de oração em Colorado Springs. [Nota do tradutor: está para ser inaugurado nesse mês de setembro, 1998.]. À medida que conversamos, sentimos que a Turquia deve ser o foco central das nossas orações, mas que intercessores proféticos devem planejar ações de oração nos pontos energéticos principais da Rainha dos céus simultaneamente ao redor do mundo em tantas nações quanto possíveis, especialmente dos países, enviando intercessores para a Turquia. Isto vai exigir mapeamento cuidadoso em todo o mundo. Neuza Itioka, coordenadora para Rede de Batalha Espiritual para o Brasil, diz que a manifestação principal da Rainha dos céus no seu país, é a virgem Aparecida., e que ela já sabe onde se localiza seus pontos energéticos principais. Nozumo Takimoto, o mapeador principal do Japão, localizou cinco fortalezas principais do Amaterasu Omikami, a deusa do sol. Algumas pessoas da Inglaterra, dizem ter informação indicando como Stonehenge é relacionado a isto. Quantidades enormes de informações estarão chegando nos próximos meses. Vamos coletar isto no Centro Mundial de Oração e disponibilizar toda esta informação na Internet e no World Wide Web.

Isto significa que intercessores, usando o equipamento espiritual que se tornou tão conhecido durante esta década estarão atacando as forças das trevas em todas as frentes durante a última semana de setembro de 1999 em centenas de assaltos em casa. O inimigo não vai poder empenhar suas forças a medida que ele gostaria.

Antes de tomar qualquer passo concreto, eu chamei Bobbye Byerly e Chuick L'ierce, que lideraram a Rede de Batalha Espiritual ao longo desses anos. eu não teria avançado se não tivesse concordância. Ambos sentiram a testificação clara do Espírito, e que isso, verdadeiramente é a vontade de Deus.

De volta ao ANI NIATKO

Enquanto conversávamos, sonhávamos e planejávamos na cozinha, minha mente voltou à cerimônia de arrependimento por identificação e reconciliação com o nosso guia muçulmano no anfiteatro de Éfeso. Foi lá que Deus começou a me dar o "maná escondido" prometido. "É isso!" eu disse para Doris e Cindy. "Quando terminar a semana e as nossas equipes de oração tiverem pedido a benção de Deus por toda a Turquia, nós vamos planejar as nossas viagens para que todos converjam em Éfeso no mesmo dia. Nós vamos chegar no anfiteatro com capacidade de 25.000, onde os devotos da Rainha dos céus gritavam: grande é a Diana dos efésios por duas horas (Atos 19:34). E, lá nós declararemos em uma só voz "Grande é Jesus de Nazaré" por quatro horas!

Ted Haggard, pastor sênior da Igreja Nova Vida em Colorado Springs, concordou em ser o pastor desta conferência para o evento. Ministros de adoração Ross Parsley dessa igreja e David Morris da Comunhão Springs Harvest concordaram em desenvolver um programa de quatro horas. Não haverá pregação, ensino nem exortação.

Não haverá batalha espiritual explícita , pois terá terminado até então. Nós passaremos nosso tempo em adoração e alto louvor, oração e escritura. Líderes renomados cristãos de todo o mundo irão revezar a direção de orações poderosas para exaltar ao Senhor e liberar a Sua benção sobre os povos não alcançados do mundo.

O coro Aleluia

Logo depois de decidirmos a respeito da Operação Palácio da Rainha, eu estava jantando na Coréia com o meu amigo Bispo Kim Sundo, pastor da Igreja Metodista Kwang Lim de 80.000 membros e Bispo Metodista da Coréia. Em 1993, pastor Kim generosamente hospedou 300 membros da Rede Internacional de Batalha Espiritual na montanha de oração da sua igreja. Um dos eventos memoráveis dos poucos dias que reunimos, foi a visita do coral da Kwang Lim, que nos ministrou um concerto de música cristã clássica numa noite.

Eu contei para Pastor Kim a respeito a respeito da Operação Palácio da Rainha. Então disse, "Pastor Kim, os membros da Rede de Batalha Espiritual concordam que você tem um dos corais mais ungidos em todo cristianismo. O irmão poderia considerar o envio do coral para a Turquia em 1999, para dirigir o grande final do culto de quatro horas no anfiteatro de Éfeso, cantando o coro "Aleluia do Messias" de Handel? Kim abaixou os seus olhos e orou por uns cinco segundos. Então ele disse, "Eu farei! Quantos que eu posso levar?" Eu respondi, "Quantos que você quer levar?" "Cem!" ele disse.

Que benção! Um coral clássico de cem vozes coreanas nos dirigindo no hino amado e que dá honra a Jesus, mais conhecido na Igreja Cristã em todos os tempos.

Grande é Jesus de Nazaré!

Você pode participar da Operação Palácio da Rainha, aliás, **Amar a Turquia**.[1]

---

[1] Este evento ocorreu de 27 de setembro à 3 de outubro de 1999. (Nota do revisor)

O que é Global Harvest Ministries?

Há ainda 2 bilhões de indivíduos que não se encontram no alcance do Evangelho e ainda não tem uma igreja indígena e viva. Global Harvest Ministries [Ministérios de Colheita Global], sob a liderança do Dr. C. Peter Wagner, reúne redes de intercessão nacionais e internacionais a fim de concentrar o máximo de poder em oração para evangelização do mundo; especialmente, pelos povos perdidos da Janela 10/40.

Cooperando com líderes Cristãos de todo o mundo, Global Harvest **busca mobilizar uma força maciça de oração** equipada, treinada e concentrada para as batalhas espirituais ferozes que libertarão milhões das garras do inimigo, e permitir-lhes a ouvir e receber o Evangelho.

Buscamos cooperadores para fazer o seguinte:

- **Em Oração:** Mobilizar intercessão e oração em prol dos povos mais empobrecidos espiritualmente do mundo.
- **Com Ajuda Financeira:** Sustento mensal é necessário para mobilizar esse esforço de oração maciço e global.

Interessados podem nos contactar para ajudar ou pedir mais informações:

Global Harvest Ministries

POBox 63060

Colorado Springs, CO 80962

Fone: 001 719-262-9922

e-mail: INFO@GLOBALHARVEST.ORG

Web site: WWW.GLOBALHARVEST.ORG